

JOHN SMYTH,

Nascido em 1570, Lincolnshire, Reino Unido. Estudou na Universidade de Cambridge, Inglaterra. Foi ministro da igreja Anglicana. Ordenado sacerdote em 1594, onde foi pregador e orador.

Na primeira década do Séc. XVII, para escapar da perseguição Anglicana, dois grupos fugiram para a Holanda, um desses grupos se transformou nos peregrinos, que formou o grupo dos batistas, liderado pelo ex-aluno de Cambridge. Era uma época incerta para os cristãos da Inglaterra. A rainha Elisabete estabilizara a Reforma anglicana, assumindo uma posição moderada. Ela determinou que a igreja Anglicana seria quase católica.

John Smyth, rompendo com a igreja da Inglaterra, fundou uma congregação e começou a estudar a Bíblia intensamente.

Por discordar da política e de alguns pontos da Igreja Anglicana, e após aproximar-se dos *Menonitas*, em 1609, creu na necessidade de batizar-se com consciência, pois, ficou convencido de que o batismo infantil não era ensinado nas escrituras, assim também como não era lógico.

Em seguida batizou os demais fundadores da igreja, constituindo assim a primeira igreja Batista.

- John Smyth era defensor do princípio da liberdade religiosa.
- Acreditava que a verdadeira adoração deveria partir do coração.
- Portanto, rejeitava uma liturgia estruturada.
- A oração, os cantos e a pregação deveriam ser completamente espontâneos.
- Não permitindo a leitura da Bíblia durante o culto.
- Ele quem introduziu a liderança eclesiástica de duas dobras – formada por Pastor e Diácono – em contraste com a hierarquia Anglicana tradicional de Bispo, Sacerdote e Diácono.

Começou a desligar-se da denominação Batista e levar seu rebanho para a igreja *Menonitas*. Por conta dessa aproximação, foi excomungado por Thomas Helwys, considerado co-fundador da igreja Batista.

Autor da obra - *As Igrejas da Separação*.

Antes de sua morte lamentou o fato de ter se autobatizado, escrevendo uma carta de desculpas.

Morreu em 1612, em Amsterdã, Holanda.